

AJUDA MEMÓRIA Nº 5/2021/COAPP/SAS
Documento nº 02500.059837/2021-92

Assunto: Reunião de acompanhamento das metas do 2º período do 2º ciclo do Progestão no estado do Amapá.
Nº do Processo: 02501.003186/2020

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião virtual	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Data:	15/10/2021		
Instituições participantes:	ANA e SEMA/AP.		

Participantes	Função	Instituição
Flávia Simões F. Rodrigues	Gestora do contrato Progestão do Amapá	COAPP/ANA
Ludmila Alves Rodrigues	Coordenação de Articulação e Apoio com o Poder Público (Coapp)	
Rosivaldo da Silva	Diretor de Desenvolvimento Ambiental	SEMA/AP
Cleane Pinheiro	Coordenadora de Gestão de Recursos Hídricos / Meta I.5	
Odiléia Oliveira	Ponto focal do Progestão / Meta I.3	
Alcindo José Ribeiro Silva	Técnico CGRH SEMA	
Ana Corrêa	Meta I.2	
Birailson Palmeira	Técnico CGRH SEMA	
Hermenegildo Neto	Meta I.2	
Ísis Pena do Couto	Técnica Administrativa	
José Denilson da Silva	Técnico CGRH SEMA	
Juliana Assunção	Meta I.2	
Mônica Mota	Meta I.1	
Patrícia	Ponto focal gestão patrimonial	IEPA/AP
Renatta Serafin	Ponto focal PERH	
Jefferson de Souza Vilhena	Meta I.4	

Relato

1. Após a conclusão da certificação de 2020 foi realizada, por meio da ferramenta Teams, a reunião de acompanhamento do cumprimento das metas do 2º período do 2º ciclo do Progestão no Amapá. Entre os assuntos abordados estão os encaminhamentos necessários para uma melhor performance do estado no referido programa e, para tal, foi encaminhado previamente por e-mail itens orientadores de pauta.

2. A SEMA/AP reuniu os principais atores envolvidos no programa no estado conforme lista de participantes acima. Destaca-se a participação na reunião do Diretor, Rosivaldo da Silva, que assumiu recente essa função na SEMA, tendo sido pontuado a relevância da atuação política de diretores para buscar solucionar diversos problemas ainda pendentes na gestão de recursos hídricos do estado.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

3. Meta 1.1 Integração de dados de usuários de recursos hídricos: já foi iniciada a etapa de consistência dos dados. Se reuniram com a COCAM/ANA, área certificadora da primeira parte da meta para alinhar os entendimentos e providências necessárias.
4. Meta 1.2 Capacitação em recursos hídricos: o estado não conseguiu avançar na implementação do Plano de Capacitação. Há dificuldades em contratar capacitações em razão de impedimentos por parte da Procuradoria-Geral do Estado que ainda não compreende bem a forma de aplicação de recursos do Progestão, especialmente em atividades de capacitação. Alguns cursos foram realizados, mas permanecem com dificuldades burocráticas para implementar o Plano de Capacitação previsto. Estão planejando a realização de um curso no tema hidrogeologia para 15 técnicos da SEMA que envolve montante de cerca de R\$ 12 mil.
5. Meta 1.3 Contribuição para difusão do conhecimento: o estado ainda não conseguiu assinar o contrato do Qualiágua e foi recomendado entrar em contato com a SGH para tentar avançar no programa.
6. Meta 1.4 Prevenção de eventos críticos: a Sala de Monitoramento, com todos os equipamentos, foi transferida do IEPA para um espaço físico na SEMA. Segundo relatado, a Sala está atualmente muito bem estruturada, faltando melhor definição sobre os ocupantes desse espaço. Foi solicitado apoio do Diretor nessa missão. O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da Sala foi assinado em 2019 e o IEPA também é partícipe. Ainda estão sem equipe de campo para realizar as manutenções corretivas das estações e, portanto, novamente não devem atingir esta meta em 2021. De acordo com o sistema HidroTelemetria, a PCD Ponte Cassiporé funcionou apenas nos meses de janeiro e fevereiro, resultando no valor médio do índice de transmissão de dados até a data da reunião de 19%, muito aquém da meta de 80%. Estão em tratativas com a Defesa Civil estadual para trabalharem em conjunto nas ações de manutenção da rede hidrológica, com recursos do Progestão para apoio no custeio de diárias e passagens dos técnicos da Defesa Civil.
7. Meta 1.5 Segurança de barragens: o estado conta com 10 barragens cadastradas no SNISB. Foi informado que, na maioria dos casos, os empreendedores não têm condições de preencher as informações necessárias, mas a SEMA está retomando as atividades de atendimento para apoio no preenchimento do cadastro, tendo notificado alguns proprietários (dois atenderam ao chamado).
8. Quanto ao evento sobre segurança de barragens, está prevista sua realização no dia 18 de novembro e estão se articulando com outros estados para enriquecer o Seminário. Já contataram o Rio Grande do Sul e o Mato Grosso do Sul e pretendem convidar também algum estado do Norte, sendo sugerido pela ANA o Acre.
9. Segundo informado, avançaram bastante na elaboração do Plano Anual de Fiscalização das barragens e estão elaborando um folder sobre segurança de barragens para divulgar a política do estado, conforme solicitado na meta.
10. Quanto às metas estaduais, relataram que a licitação para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) está passando por adequações e há a previsão de contratação até novembro. Outro ponto tratado na reunião foi a questão da página da SEMA na internet, importante ferramenta de comunicação e transparência das ações do estado, mas relataram muita dificuldade nessa questão. A ANA sugeriu ao estado uma contratação para modernizar a página da SEMA.



11. Em relação à variável “Divisão hidrográfica” foi relatado que ainda é um entrave e não sabem se conseguirão resolver até a certificação em 2022. A ANA orientou o contato direto com Alexandre Amorim (SPR) para ajudá-los nessa tarefa.

12. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi outro tema de pauta da reunião, com destaque para a realização de apenas duas reuniões em 2021 e a nova composição do Conselho, que ainda aguarda, por parte do Governador do Estado, a publicação dos novos indicados que comporão o CERH. Por essa razão, várias questões importantes estão pendentes para serem discutidas e deliberadas, a despeito da secretaria-executiva estar funcionando normalmente

13. Sobre a meta estadual de investimentos, irão verificar se conseguem comprovar algum desembolso com recursos próprios. No entanto, o estado previu no contrato a aplicação em 2021 de R\$ 198 mil distribuídas em cinco variáveis (organização institucional, comunicação, PERH, outorga e fiscalização).

14. Em relação aos critérios do Fator de Redução, foi informado que não devem atender a meta de desembolso e que encaminharão informações mais exatas posteriormente. A ANA sugeriu a indicação de um servidor para tratar especificamente da aplicação dos recursos do programa no estado. Em relação à gestão patrimonial, informaram que estão realizando o inventário dos bens e se organizando para atender os critérios exigidos pela ANA. Quanto à apresentação do Relatório sobre Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa, já iniciaram as tratativas e consideram que conseguirão apresentar a contento a situação dos recursos hídricos na ALAP nesse ano.

15. Finalmente, foi solicitado verificar junto à Receita Federal a situação fiscal da Secretaria que permanece em irregularidade, impedindo dessa forma o repasse da parcela.

Brasília, 28 de dezembro de 2021.

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 032/2020/ANA
Portaria nº 218, de 7 de julho de 2021

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO

